

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Seminário de Dissertação

Semestre: 2016/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 102408

Códigos das Turmas: MS11007-00073, MS11007-00128, MS11007-00095, MS11007-00070

Professores: Eloísa Helena Capovilla da Luz Ramos, Jairo Henrique Rogge, Marluza Marques Harres e Paulo Roberto Staudt Moreira.

EMENTA

O seminário se propõe a discutir questões temáticas e teórico-metodológicas relativas ao processo de elaboração de Dissertação/Tese.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, José D'Assunção. **O projeto de pesquisa em história:** da escolha do tema ao quadro teórico. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 236p.

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. **A arte da pesquisa.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência:** por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.

GARBER, Marjorie. **Instintos acadêmicos.** Rio de Janeiro: UERJ, 2003. 172p.

GIDDENS, Anthony (Org.). **Teoria Social Hoje.** São Paulo: Unesp, 1999.

HOBBSBAWM, Eric. **Sobre história:** ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LIMA, Luiz Costa. **História. Ficção. Literatura.** São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

REIS, José Carlos. **História e Teoria:** historicismo, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SARLO, Beatriz. **Tempo passado:** cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

WOOD, Ellen Meiksins (Org.). **Em defesa da história:** marxismo e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita pelos respectivos orientadores, que serão responsáveis pelas leituras e encontros semanais do semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Fontes e Métodos da Pesquisa Histórica**

Subtítulo: *Perspectivas e diálogos entre o quantitativo e o qualitativo*

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 60

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado 102411 – Doutorado 102607

Código da turma: Mestrado MS11007-00132 – Doutorado DT11005-00169

Requisitos de matrícula: Não

Professores: Paulo Roberto Staudt Moreira e José Carlos da Silva Cardozo

EMENTA

A proposta deste seminário é realizar estudo crítico sobre temáticas da história latino-americana, abordando privilegiadamente metodologias e técnicas envolvidas no processo de construção do conhecimento histórico e valendo-se da análise de documentos ou de fontes históricas variadas.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Tomando base as renovações teórico-metodológicas percebidas em temáticas como a demografia histórica, a história agrária e a família escrava, o seminário propõe-se a discutir os limites e diálogos de análises que cruzem perspectivas qualitativas e quantitativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Das estruturas às experiências;
- A micro-análise;
- Histórias conectadas e globais;
- Mestiçagens e racializações;
- A reconfiguração do indivíduo na história;
- As fronteiras como problema;

METODOLOGIA

Em cada encontro um acadêmico atuará como “motivador”, apresentando sucintamente o texto indicado e algumas questões a serem discutidas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir de notas que atribuídas combinando 3 níveis de observação: a) apresentação dos Seminários (4,0) / Participação em aula (2,0) / Trabalho final (4,0). Este trabalho final deverá ser elaborado – preferencialmente – a partir de uma reflexão que combine os conteúdos programáticos desenvolvidos no Seminário, com as temáticas de trabalho específicas de cada acadêmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. **Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

BARTH, Fredrik. **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro: Contra-Capa, 2000.

BERTRAND, Michel. De la familia a la red de sociabilidad. **Revista Mexicana de Sociología**, [S.l.], v. 61, n.2, p. 107-135, 1999. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/3541231>>. Acesso em: 15 jun. 2016.

CUNHA, Mafalda Soares da. Redes sociais e decisão política no recrutamento dos governantes das conquistas, 1580-1640. In: FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (Org.). **Na trama das**

redes: política e negócios no império português: séculos XVI-XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010, p. 117-154.

DOSSE, François. **Renascimento do acontecimento:** um desafio para o historiador: entre Esfinge e Fênix. São Paulo: Ed. UNESP, 2013.

FARGE, Arlette. **O sabor do arquivo.** São Paulo: Ed. USP, 2009.

GINZBURG, Carlo. Controlando a evidência: o juiz e o historiador. In: NOVAIS, Fernando A.; SILVA, Rogério F. da (Org.). **Nova história em perspectiva.** V. 1. São Paulo: 2011, p. 341-358.

REGINALDO, Lucilene. **Os rosários dos angolas:** irmandades de africanos e crioulos na Bahia setecentista. São Paulo: Alameda, 2011.

ROSENTHAL, Paul-André. Construir o macro pelo micro: Frederik Barth e a "microstoria". In: REVEL, Jacques (Org.). **Jogos de escalas:** a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998, p. 151-173.

SERNA, Justo; PONS, Anacleto. O buraco da agulha: de que falamos quando falamos de micro-história? In: MARTINS, Maria Cristina Bohn; MOREIRA, Paulo Roberto Staudt. **Uma história em escala:** a micro-análise e a historiografia latino-americana. São Leopoldo: Oikos: Ed. UNISINOS, 2012, p. 15-72. (Coleção EHILA).

VENDRAME, Maira. **Ares de vingança:** redes sociais, honra familiar e práticas de justiça entre imigrantes italianos no sul do Brasil (1878-1910). 2013. 477 f. Tese (Doutorado em História)

Programa de Pós-Graduação em História das Sociedades Ibéricas e Americanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, 2013. Disponível em:

<http://tede.pucrs.br/tde_arquivos/15/TDE-2013-04-05T141703Z-4342/Publico/446790.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AROSTEGUI, Júlio. Métodos e técnicas na pesquisa história. In: _____. **A pesquisa histórica.** Bauru: Ed. USC, 2006, p. 513-559.

DAVIS, Natalie Zemon. **O retorno de Martin Guerre.** São Paulo: Paz e Terra, 1987.

DOSSE, François. A história serial. In: _____. **A história em migalhas.** Bauru: EDUSC, 2003, p. 269-289.

FARINATTI, Luís Augusto. Construção de séries e micro-análise: notas sobre o tratamento de fontes para a história social. **Anos 90**, Porto Alegre, v. 15, n. 28, p. 57-72, jul. 2008.

FRAGOSO, João Luís Ribeiro. Afogando em nomes: temas e experiências em história econômica. **Topoi**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 5, p. 41-70, set. 2002.

FRAGOSO, João; FERREIRA, Roberto Guedes. Alegrias e artimanhas de uma fonte seriada. Os códices 390, 421, 424 e 425: despachos de escravos e passaportes da Intendência de Polícia da Corte, 1819-1833 In BOTELHO, Tarcísio R. et al (orgs.). **História quantitativa e serial no Brasil:** um balanço. Goiânia: ANPUH-MG, 2001, p. 239-278.

GINZBURG, Carlo. **Os andarilhos do bem:** feitiçarias e cultos agrários nos séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

GINZBURG, Carlo. Provas e possibilidades à margem de "Il ritorno de Martin Guerre" de Natalie Zemon Davis. In: _____. **A micro-história e outros ensaios.** Lisboa: DIFEL, 1989, p. 179-202.

GINZBURG, Carlo. Sinais, raízes de um paradigma indiciário. In: _____. **Mitos, emblemas e sinais:** morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 143-179.

GRENER, Jean-Yves. A história quantitativa ainda é necessária. In: BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique (Org.). **Passados recompostos:** campos e canteiros da história. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ: FGV, 1998, p. 183-192.

IMÍZCOZ, José María. Patronos y mediadores. Redes familiares en la monarquía y patronazgo en la aldea: la hegemonia de las elites baztanesas en el siglo XVIII. In: IMÍZCOZ, José Maria (Org.). **Redes familiares y patronazgo:** aproximación al entramado social del país Vasco y Navarra en el antiguo régimen (siglos XV-XIX). Bilbao: Universidad del País Vasco, 2001, p. 225-261.

LÉVI, Giovanni. **A herança imaterial.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

- LIMA, Henrique Espada Rodrigues. **A micro história italiana**: escalas, indícios e singularidades. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- REVEL, Jacques. Micro-história, macro-história: o que as variações de escala ajudam a pensar em um mundo globalizado. **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], v. 15, n. 45, p. 434-444, set./dez. 2010.
- TOMICH, Dale. A ordem do tempo histórico: a longue durée e a micro-história. **Almanack**, São Paulo, n. 2, p. 38-51, dez. 2011.
- WADI, Yonissa Marmitt. **A história de pierina**: subjetividade, crime e loucura. Uberlândia: EDUFU, 2009.
- WITT, Marcos A. **Em busca de um lugar ao sol**: estratégias políticas, imigração alemã, Rio Grande do Sul, Século XIX. São Leopoldo: Oikos, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: *Debates historiográficos recentes: Interfaces entre História Ambiental e História da Saúde*

Semestre: 2016/1

Carga horária: 30

Créditos: 2

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00131 – Doutorado DT11005-00168

Códigos das disciplinas: Mestrado – 102413 / Doutorado – 102609

Professoras: Ana Paula Korndörfer e Marluza Marques Harres

EMENTA GERAL

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A história ambiental e a história da saúde começaram a se estruturar como campos historiográficos crescentemente institucionalizados na academia de diferentes países nas décadas de 1970/1980. No Brasil, esses campos de análise histórica estão em processo de consolidação, se fazendo presentes, por exemplo, em eventos, em periódicos e em projetos de pesquisa nos programas de pós-graduação das áreas de história e ciências sociais. A proposta, porém, nesta disciplina, não é pensar os campos da história ambiental e da saúde separadamente, mas sim em seus pontos de contato, nas interfaces entre a vida social e o mundo natural. Entre as abordagens possíveis, as leituras e debates realizados nesta disciplina priorizarão os trabalhos de pesquisa que se dedicam a discutir a relação entre o meio físico e a saúde/doença no Brasil e no Rio Grande do Sul entre meados do século XIX e meados do século XX, quando a preocupação com a contaminação / poluição das águas e do solo estava diretamente relacionada às preocupações com a saúde pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História da Saúde e História Ambiental – bases teóricas e perspectivas de análise

Meio ambiente e saúde: um panorama sobre as políticas de saneamento no Brasil

Meio ambiente e saúde: um panorama sobre as políticas de saneamento no Rio Grande do Sul

OBJETIVOS

O objetivo desta disciplina é apresentar e debater alguns pontos de contato (interfaces) entre dois campos de análise histórica em crescimento nos últimos anos – a história ambiental e a história da saúde – a partir da discussão de trabalhos produzidos em âmbito nacional e regional.

METODOLOGIA

Leituras com indicação prévia, seminários e realização de trabalhos individuais.

AValiação

A avaliação será realizada considerando-se a participação dos alunos nas atividades propostas em sala de aula e a partir de trabalhos escritos. Quanto à produção escrita, serão observadas a pertinência, a clareza, a objetividade e a correta utilização dos conceitos bem como da bibliografia indicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ÁVILA, Vladimir Ferreira de. **Saberes históricos e práticas cotidianas sobre o saneamento: desdobramentos na Porto Alegre do século XIX (1850-1900)**. 2010. 201 f. Dissertação (Mestrado em

História) – Programa de Pós-graduação em História, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

HOCHMAN, Gilberto; ARMUS, Diego. Cuidar, controlar, curar em perspectiva histórica: uma introdução. In: HOCHMAN, Gilberto; ARMUS, Diego (Org.). **Cuidar, controlar, curar**: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004. p.11-27.

PÁDUA, José Augusto. As bases teóricas da história ambiental. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 24, n. 68, p. 81-101, 2010.

REZENDE, Sonaly Cristina; HELLER, Léo. **O saneamento no Brasil**: políticas e interfaces. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002. p. 95-190.

RÜCKERT, Fabiano Quadros. **O saneamento e a politização da higiene no Rio Grande do Sul (1828-1930)**. 2015. 276 f. Tese (Doutorado em História) - Programa de Pós-graduação em História, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARMUS, Diego. Disease in the Historiography of Modern Latin America. In: ARMUS, Diego (Ed.). **Disease in the history of modern Latin America**: from malaria to AIDS. Durham: Duke University Press, 2003, p. 1-24.

_____. Legados y tendencias en la historiografía sobre la enfermedad en América latina moderna. In: ARMUS, Diego (Comp.). **Avatares de la medicalización en América latina (1870-1970)**. Buenos Aires: Lugar Editorial, 2005, p. 13-40.

CUETO, Marcos; PALMER, Steven. **Medicine and public health in Latin America**: a history. Nova York: Cambridge University Press, 2015.

HOCHMAN, Gilberto. **A era do saneamento**: as bases da política de saúde pública no Brasil. São Paulo: Hucitec: Anpocs, 1998.

KORNDÖRFER, Ana Paula. **An international problem of serious proportions**: a cooperação entre a Fundação Rockefeller e o governo do estado do Rio Grande do Sul no combate à ancilostomíase e seus desdobramentos (1919-1929). 2013. 302 f. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-graduação em História, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, RS, 2013.

PADUA, José Augusto. Tempo de oportunidades. Entrevistadores: Bruno Garcia e Alice Melo.

Revista de História, Rio de Janeiro, s.p., 2012. Disponível em:

<<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/entrevista/jose-augusto-padua>>. Acesso em: 16 jun. 2016.

PEREIRA, Elenita; RÜCKERT, Fabiano Quadros; MACHADO, Neli Galarce (Org.). **História ambiental no Rio Grande do Sul**. Lajeado: Ed. UNIVATES, 2014.

ROSEN, George. **Uma história da saúde pública**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1994.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: *História e historiografia no século XXI*

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 30

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102413 / Doutorado – 102609

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007- / Doutorado DT11005-

Requisitos de matrícula: Não

Professores: Giovanni Levi (Università di Ca' Foscari, Veneza) e Máira Ines Vendrame

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Debates sobre abordagens metodológicas inovadoras ou de reconhecida importância no campo da história. Avaliação sobre a produção historiográfica nos séculos XX e XXI.

OBS: Bibliografia sujeita a alteração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º. Aula – 09/06/2016 – Palestra com o professor Giovanni Levi no II Seminário de Micro-história, Trajetória e Imigração.

2º. Aula – 14/06/2016 – Método historiográfico e historiografia hoje I

- Micro-história;
- História Global;
- História Cultural.

OBS: Recomenda-se aos alunos que participarem do curso a assistirem a mesa-redonda sobre história oral que irá ocorrer nesse dia no PPGH, no turno da manhã.

3º. Aula – 15/06/2016 – Método historiográfico e historiografia hoje II

- Micro-história;
- História Global;
- História Cultural.
-

4º. Aula – 20/06/2016 - Revisionismo historiográfico/ Uso político da história.

5º. Aula – 21/06/2016 - Usos de modelos na história e formalizações.

6º. Aula – 22/06/2016 – Discussão dos trabalhos dos alunos.

OBJETIVOS

- Discutir questões de escala na história de modo a perceber os pontos de aproximação entre macro e micro histórias;
- Permitir ao aluno ouvir um dos principais expoentes do método da micro-história italiana;

- Criar um espaço de debate que possibilite aos alunos um diálogo intenso com um dos principais historiadores da atualidade;
- Acompanhar a análise do professor Giovanni Levi sobre os métodos historiográficos utilizados no campo da história no século XX e XXI.

METODOLOGIA

- Aula expositiva e debate com os alunos.

AVALIAÇÃO

Participação nas aulas e resenha crítica sobre o curso (máximo cinco páginas). A resenha deve apresentar as ideias discutidas ao longo do curso, devendo o aluno se posicionar de forma analítica em relação a elas. É desejável que o aluno faça uma relação com as próprias pesquisas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LEVI, Giovanni. **A herança imaterial**: trajetória de um exorcista no Pienonte do século XVII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- LEVI, Giovanni. Antropologia i microhistória. **Manuscripts**, n. 11, p. 15-28, Janeiro 1993. Disponível em <<http://www.raco.cat/index.php/manuscripts/issue/view/1935>>. Acesso em: 28 jan. 2011.
- LEVI, Giovanni. **Centro e periferia di uno stato assoluto**: tre saggi su Piemonte e Liguria in età moderna. Turin: Rosenberg & Seller, 1985.
- LEVI, Giovanni. Economia contadina e mercato della terra nel Piemonte di Antigo Regime”. In: BEVILACQUA, Peiro. **Storia dell’agricoltura italiana in Età Contemporanea**. Venezia: Marsilio Editori, 199. p. 535- 553. v. 2.
- LEVI, Giovanni. Famiglia e parentela: qualche tema di riflessione. In: BARBAGLI, Marzio; KERTZER, David. **Storia della famiglia italiana 1750-1950**. Bologna: Il Mulino, 1992. p. 307-321.
- LEVI, Giovanni. Famiglie Contadine nella Liguria del Settecento. In: LEVI, Giovanni. **Centro e periferia di uno stato assoluto**: tre saggi su Piemonte e Liguria in età moderna. Turin: Rosenberg & Seller, 1985. p. 71-149.
- LEVI, Giovanni. Immigrazione e doppio lavoro lungo il corso della vita: alcune osservazioni sul Piemonte dell’ottocento. In: “*Annali Alcide Cervi*”, n° 11, 1989, p. 20-47.
- LEVI, Giovanni. Problemas de Escala. **Relaciones**, [S.l.], v. 24, n. 95, p. 279-288, 2003. Disponível em: < <http://www.colmich.edu.mx/relaciones/>>. Acesso em: 9 set. 2010.
- LEVI, Giovanni. Relaciones y cultura de las clases populares. **Relaciones**, [S.l.], v. 24, n. 94, p. 251-266, 2003. Disponível em: <<http://www.colmich.edu.mx/relaciones/>>. Acesso em: 09 set. 2010.
- LEVI, Giovanni. Sobre a micro-história. In: BURKE, Peter (Org.). **A escrita da história**. São Paulo: UNESP, 1992, pp. 132-160.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARTH, Frederic. **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro: Contracapa, 2002.
- DOSSE, François. **O desafio biográfico**: escrever uma vida. São Paulo: Ed. USP, 2009.
- ESPADA LIMA, Henrique. **A micro-história italiana**: escalas indícios e singularidades. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- GINZBURG, Carlo. **A micro-história e outros ensaios**. Lisboa: Difel., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- GINZBURG, Carlo. Prefácio. In: OLIVEIRA, Mônica de; ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de (Org.) **Exercícios de micro-história**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.
- GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GINZBURG, Carlo. O Queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- OLIVEIRA, Mônica de; ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de (Org.) **Exercícios de micro-história**. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

REVEL, Jacques. Micro-História, macro-história: o que as variações de escala ajudam a pensar em um mundo globalizado. **Revista Brasileira de Educação**. [S.l.], v. 15, n. 45, p. 434-444, set./dez. 2010.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v15n45/03.pdf>>. Acesso em: 16 jun. 2016.

VENDRAME, Maíra. et. al. (Org.). **Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: OIKOS, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Sociedades indígenas: história e historiografia**

Subtítulo: *A nova historiografia e as sociedades indígenas*

Semestre: 2016/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das turmas: Mestrado MS11007-00113 – Doutorado DT11005-00132

Códigos das disciplinas: Mestrado 102414 - Doutorado 102610

Professora: Maria Cristina Bohn Martins

EMENTA

A disciplina se propõe a discutir as atuais tendências da historiografia produzida na e sobre a América Latina. Essa produção vem sofrendo sensível transformação nas últimas décadas em decorrência, entre outras coisas, da aproximação entre os campos disciplinares da História e da Antropologia, que contribuiu para a reavaliação de uma série de teorias e conceitos. Em relação às sociedades indígenas, especificamente, essa perspectiva tem evidenciado novas possibilidades de tratar os temas do contato interétnico.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A recente produção histórica e antropológica americanista permite verificar um grande investimento nas pesquisas sobre história indígena. Segundo Boccara (2002, p. 3), as investigações recentes parecem ter contribuído para edificar uma espécie de “espaço comum”, um “middle ground” que se vale das reflexões mais avançadas de ambas as disciplinas para produzir uma renovação teórica e metodológica. Este seminário propõe-se a discutir os principais referenciais teóricos e metodológicos da chamada “nova história indígena”, refletir sobre as possibilidades abertas pelo diálogo interdisciplinar e avaliar quais os temas que têm alimentado esta produção recente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Seminário será dar a partir da apresentação e discussão de textos dos quais ficarão encarregados os alunos. Será escolhido um responsável por apresentar os textos, e outro por elaborar questões que o problematizem e propiciem o debate. Espera-se que o “relator” apresente o tema e argumento em linhas gerais, e que identifique essencialmente: área de pesquisa, debate historiográfico, fontes, metodologia e opção teórica do trabalho em análise.

Temas privilegiados:

- A historiografia americana e a história indígena;
- A historiografia americana: novos protagonistas, mestiçagens e hibridismos;
- A produção historiográfica dos anos 80 no Brasil: um *turning point* para a história indígena;
- Velhos temas, novos enfoques: aldeias e missões;
- Os indígenas e a história social;
- Uma historiografia renovada. Os índios e as Guerras de Independência;
- Os Estados nacionais e suas políticas para os indígenas no século XIX ;
- Indigenismo e movimentos indígenas no tempo presente;

Atividades e Procedimentos: O Seminário será dar a partir da apresentação e discussão de textos dos quais ficarão encarregados os alunos. Será escolhido um responsável por apresentar os textos, e outro por elaborar questões que o problematizem e propiciem o debate. Espera-se que o “relator” apresente o tema e argumento em linhas gerais, e que identifique essencialmente: área de pesquisa, debate historiográfico, fontes, metodologia e opção teórica do trabalho em análise.

Avaliação: Participação nas aulas e apresentação dos Seminários (4,0) Trabalho final (6,0). O trabalho final envolve a leitura de ao menos duas das obras indicadas na Bibliografia da disciplina e sua avaliação à luz reflexão teórica e historiográfica realizada ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. **Metamorfoses indígenas**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.
- BOCCARA, Guillaume. Génesis y estructura de los complejos fronterizos euro-indígenas. Repensando los márgenes americanos a partir (y más allá) de la obra de Nathan Wachtel. **Memoria Americana**, [S.l.], n. 13, p. 21-52, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.org.ar/>> Acessado em julho 2010>. Acesso em: 16 jun. 2016.
- BORGES BITTENCOURT, Liberdade. **A formação de um campo político na América Latina**. as organizações indígenas no Brasil. Goiás: Ed. UFG, 2007.
- DONGHI, Tulio Halpherin. Historiografia colonial hispano-americana e multiculturalismo: a história da colonização entre a perspectiva do colonizador e a do colonizado. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, n. 20, p. 163-193, 1997. Disponível em: <bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/download/2051/1190>. Acesso em: 16 jun. 2016.
- GARCIA, Elisa Frühaut. **As diversas formas de ser índios**: políticas indígenas e políticas indigenistas no extremo sul da América portuguesa. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009.
- MONTEIRO, John Manuel. **Tupis, tapuias e historiadores**: estudos de história indígena e do indigenismo. 2001. 233 f. Tese (Livre Docência em Antropologia)) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2001. Disponível em: <<http://www.ifch.unicamp.br/ihb/estudos/TupiTapuia.pdf>>. Acesso em: 16 jun. 2016.
- RATTO, Silvia. Revolucion en las pampas: diplomacia y malones entre los indígenas de pampa y patagônia. In: FRADKIN, Raúl O. **Y el Pueblo**: donde esta: contribuciones para una historia popular de la revolución de independencia en el Río de la Plata. Buenos Aires: Prometo, 2008. p. 223-252..
- VAINFAS, Ronaldo. **A heresia dos índios**: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- WACHTEL, Nathan. Aculturação. In: LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre (Dir.). **Fazer História**. Lisboa, Bertrand, 1977. p. 149-172. v. 1.
- WHITE, Richard. **The middle ground**: indians, empires, and republics in the great lakes. New York: Cambridge, 2001.
- WILDE, Guillermo Wilde. **Religión y poder en la misiones de guaraníes**. Buenos Aires: SB, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BECHIS, Martha. Fuerzas indígenas en la política criolla del siglo XIX. In: GOLDMAN, Noemi; SALVADORES, Ricardo. **Caudilhismos rio-platenses**: nuevas miradas a un viejo problema. [S.l.]: Eudeba, 2005. p. 293-318.
- BOCCARA, Guillaume. Mundos nuevos en las fronteras del Nuevo Mundo: relectura de los procesos coloniales de etnogénesis, etnificación y mestizaje en tempos de globalización. **Nuevo Mundo, mundos nuevo**. Disponível em: <https://nuevomundo.revues.org/426>. Acessado em 05/05/2008
- CUNHA, Lauro. **Índios xokleng e colonos no litoral norte do Rio Grande do Sul (séc. XIX)**. Porto Alegre: Evangraf, 2012.
- DOMINGUES, Ângela. **Quando os índios eram vassalos**: colonização e relações de poder no norte do Brasil na segunda metade do século XVIII. Lisboa: CNCDP, 2000.
- MANDRINI, Raúl J. (Org.) **Vivir entre dos mundos**: las fronteras del sur de la Argentina: siglos XVIII y XIX. Buenos Aires: Taurus, 2006.
- MONTEIRO, John Manuel. **Negros da terra**: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo, no século XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- MONTERO, Paula (Org.). **Deus na aldeia**: missionários, índios e mediação cultural. São Paulo: Globo, 2006.

OLIVEIRA, João Pacheco de (Org.). **A viagem de volta**: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. Rio de Janeiro: Contracapa, 1999.

ORTELI, Sara. Historia e historiografía de indígenas y fronteras: el caso de las sociedades de Pampa y Patagonia (Argentina). **Iztapalata**, [S.l.], v. 22, n. 51, p. 91-104, 2001.

PASSETI, Gabriel. **Indígenas e criollos**: política, guerra e traição nas lutas do sul da Argentina. São Paulo: Alameda, 2012.

RATTO, Silvia; FABERMAN, Judith. **Historias mestizas en el Tucumán Colonial** (siglos XVII-XIX). Buenos Aires: Biblos, 2009.

ROCHA, Leandro Mendes (Org). **Etnicidade e nação**. Goiânia: Cânone, 2006.

AVALIAÇÃO

Participação nas aulas e apresentação dos Seminários (5,0) Trabalho final (5,0). O trabalho final envolve a análise de [ao menos] uma das obras indicadas na Bibliografia da disciplina e sua avaliação à luz reflexão teórica e historiográfica realizada ao longo do semestre. Ele será feito em aula, no último encontro do Seminário.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Cultura, memória e patrimônio.**

Subtítulo: *Patrimônio e Lugares de Memória no Cone Sul*

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 60

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado – 102416; Doutorado – 102612

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00130 – Doutorado DT11005-00167

Requisitos de matrícula: Não

Professores: Jairo Henrique Rogge e Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos

EMENTA

A disciplina se ocupa com estudos de cultura material e imaterial, criação de memória, de patrimônio e de identidades, preferencialmente ligados à história indígena na América Latina. Interessa-se pela história desses conceitos, pelos processos que os inter-relacionam a objetos e locais em que podem ser estudados, como sítios e coleções arqueológicas, documentos, arquivos e museus, tradições orais e paisagens. Também se ocupa da organização e socialização desse conhecimento.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O seminário tem como objetivo analisar os conceitos e as articulações existentes entre cultura, memória e patrimônio no espaço geo-histórico do Brasil, eventualmente tecendo comparações com outros países do Cone Sul. Pretende discutir, também, alguns elementos da legislação patrimonial e políticas públicas desenvolvidas nestes países. Relacionados a estes enfoques, serão vistos diferentes estudos de caso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os conceitos de cultura, memória e patrimônio e suas articulações;
- A legislação patrimonial e as políticas públicas de patrimonialização no Brasil;
- Cultura, memória e patrimônio no Brasil: o estado da arte;
- Estudos de caso

OBJETIVOS

- analisar os conceitos e as articulações existentes entre cultura, memória e patrimônio no espaço geo-histórico do Brasil;
- discutir alguns elementos da legislação patrimonial e políticas públicas de patrimônio;
- conhecer e analisar criticamente situações concretas a partir de estudos de caso.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, com leituras de textos e seminários realizados individualmente pelos alunos.

AVALIAÇÃO

Seminários e *paper* final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Org.). **Memória e patrimônio**: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

BELTRÃO, Jane Felipe; ECKERT, Cornelia; LIMA FILHO, Manuel Ferreira (Org.). **Antropologia e patrimônio cultural**: diálogos e desafios contemporâneos. Blumenau: Nova Letra, 2007.

- CASTRIOTA, Leonardo Barci. **Patrimônio cultural**: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.
- CHOAY, Françoise. **As questões do patrimônio**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- CHUVA, Márcia Regina Romeiro. **Os arquitetos da memória**: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940). Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2009.
- EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**. São Paulo: Ed. UNESP, 2011.
- GONÇALVES, J. Reginaldo Santos. **A retórica da perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ: MinC-Iphan, 2002.
- NORA, Pierre. “Entre memória e história: a problemática dos lugares”. **Projeto História**, São Paulo, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.
- REVEL, Jacques. ‘Cultura, culturas: uma perspectiva historiográfica’. In: **Proposições**: ensaios de história e historiografia. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2009. p. 97-137.
- SOUZA FILHO, Carlos Marés de. **Bens culturais e proteção jurídica**. Curitiba: Juruá, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABREU, Regina; DODEBEI, Vera. **E o patrimônio?** Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Memória Social da UFRJ, 2008.
- CANCLINI, Néstor Garcia. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Ed. USP, 2000.
- CANDAU, Joel. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2011.
- CASTRIOTA, Leonardo Barci (Org.). **Paisagem cultural e sustentabilidade**. Belo horizonte: Ed. UFMG/IEDS, [2010?].
- CATROGA, Fernando. História e memória. In: PESAVENTO, Sandra Jatahy. **Fronteiras do milênio**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2001, p. 43-69.
- CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru: Ed. USC, 1999.
- FUNARI, Pedro P. A. **Arqueologia e patrimônio**. Erechim: Habilis, 2007.
- GONÇALVES, José Reginaldo S. Os limites do patrimônio. In: LIMA FILHO, M. F.; ECKERT, C.; BELTRÃO, J. F. **Antropologia e patrimônio cultural**. Blumenau: Nova Letra, 2007, p. 239-248.
- HUYSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória**: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.
- KUPER, Adam. **Cultura, a visão dos antropólogos**. Bauru: Ed. USC, 2002.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Ed. UNICAMP, 2003.
- MACIEL, Maria E.; ALVES, Caleb F. (Org.). Patrimônio Cultural. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 11, n. 23, p. 15-175, jan./jun. 2005.
- MARTINS, Sandra. A experiência da modernidade e o patrimônio cultural. **REIA**, [S.l.], v. 1 n. 1, p. 7-29, 2014.
- MEIRA, Ana L. G. **O passado no futuro da cidade**: políticas públicas e participação dos cidadãos na preservação do patrimônio cultural de Porto Alegre. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
- MORI, V. H. et al. (Org.). **Patrimônio**: atualizando o debate. São Paulo: IPHAN, 2006.
- OLIVEIRA, Lucia L. **Cultura é patrimônio**: um guia. Rio de Janeiro: FGV, 2008.
- PAES, Maria T. D.; OLIVEIRA, Melissa R. S. **Geografia, turismo e patrimônio cultural**. São Paulo: Annablume, 2010.
- RODRIGUES, Francisco Luciano Lima. **Patrimônio cultural**: a propriedade dos bens culturais no estado democrático de direito. Fortaleza: UNIFOR, 2008.
- TORINO, Isabel H. da C. A memória social e a construção da identidade cultural: diálogos na contemporaneidade, in **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, diciebre 2013. www.eumed.net/rev/cccss/26/memoria-social.html

Obs.: Outros autores poderão ser incluídos, ainda, na bibliografia apresentada, no decorrer do semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Populações e Etnicidade: Conceitos e Teorias**

Subtítulo: *Escalas, narrativas e fontes na imigração*

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 60

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado 102423 – Doutorado 102616

Código da turma: Mestrado MS11007-00134 – Doutorado DT11005-00171

Requisitos de matrícula: Não

Professores: Marcos Antônio Witt e Máira Inês Vendrame

EMENTA

Contempla abordagens teóricas e a história comparativa das populações, das migrações, da, das identidades étnicas e das relações entre grupos, visando a fornecer ao aluno ferramentas conceituais essenciais para esta área de pesquisa e conhecimento básico da história das populações e da etnicidade na América Latina. A disciplina enfatiza continuidades e mudanças na história populacional, causas e consequências das migrações, políticas populacionais, a construção relacional das identidades étnicas e raciais, e processos de dominação e resistência raciais.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Debate sobre abordagens metodológicas inovadoras ou de reconhecida importância no campo da história social e da micro-história. Análise de pesquisas específicas visando investigar os usos concretos dos procedimentos metodológicos estudados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As escalas de análise e a micro-história italiana
- Micro-história Italiana I: “A Herança Imaterial”
- Redes sociais e história da imigração
- Família e parentela: métodos de análise
- A micro-história de Carlo Ginzburg e a *Slow Lecture* I
- Provas e possibilidades na pesquisa histórica
- Usos da biografia

OBJETIVOS

- Discutir questões de escala na história de modo a perceber os pontos de aproximação entre macro e micro histórias;
- Debater as opções narrativas utilizadas por diferentes autores para identificar como eles construíram seus textos valendo-se de provas e possibilidades;
- Analisar criticamente as fontes, procurando perceber que cada documento produzido está condicionado a fatores variados;
- Ler e debater autores que usaram o método da microanálise independentemente de seus temas, objetos e afiliações teóricas.

METODOLOGIA

Discussão dos textos propostos em forma de seminário e análise de filmes.

AValiação

A avaliação constará da presença e participação dos alunos nas discussões dos textos propostos e a criação de um artigo, utilizando os textos discutidos em aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DAVIS, Natalie Zemon. **O retorno de Martin Guerre**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- DAVIS, Natalie Zemon. Provas e possibilidades, à margem de “Il ritorno de Martin Guerre”. In: **A micro-história e outros ensaios**. Lisboa: Difel.; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989, p. 179-202.
- DOSSE, François. **O desafio biográfico**: escrever uma vida. São Paulo: Ed. USP, 2009. p. 254-276.
- ESPADA LIMA, Henrique. Com il poco farete assai: a microstoria de Carlo Ginzburg. In: _____. **A micro-história italiana**: escalas indícios e singularidades. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. p. 277-330.
- IMIZCOS BEUNZA, J. M.; ARROYO RUIZ, L. Redes sociales y correspondencia epistolar. Del análisis cualitativo de las relaciones personales a la reconstrucción de redes egocentradas. **REDES**: Revista hispana para el análisis de redes sociales, [S.l.], v. 21, n. 1, p. 99-138, 2011. Disponível em: <<http://revista-redes.rediris.es>>. Acesso em 16 jun. 2016.
- KARSBURG, Alexandre. “A micro-história e o método da microanálise na construção de trajetórias”. In: VENDRAME, Máira et. all. (Org.). **Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: OIKOS, 2015. p. 32-52. Disponível em: <<http://editoraoikos.com.br/obra/index/id/595>>. Acesso em: 16 jun. 2016.
- LEVI, Giovanni. “Reflexões sobre família e parentela”. In: VENDRAME, Máira et. all. (Org.). **Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: OIKOS, 2015. p. 32-52. Disponível em: <http://editoraoikos.com.br/obra/index/id/595>. Acesso em: 16 jun. 2016.
- LEVI, Giovanni. “Usos da biografia”. In: AMADO, Janaina; FERREIRA, Marieta de Moraes (Org.). **Usos e abusos da história oral**. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. p. 167-182.
- LEVI, Giovanni. **A herança imaterial**: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- LEVI, Giovanni. Prefácio/ Economia Camponesa e mercado de terra no Piemonte do Antigo Regime. In: OLIVEIRA, Mônica Ribeiro de; ALMEIDA, Carla Maria Carvalho (Org.). **Exercícios de micro-história**. Rio de Janeiro: FGV, 2009. p. 11-16; p. 87-110.
- MÍGUEZ, Eduardo. Microhistoria, redes sociales e historia de las migraciones: ideas sugestivas y fuentes parcas”. In: BJERG, María; OTERO, Hermán. **Immigración y redes sociales em la Argentina Moderna**. Buenos Aires: CEMLA, 1995. p. 23-34.
- MOUTOUKIAS, Zacarías. Narracion y analisis em la observacion de vínculos y dinâmicas sociales. In: BJERG, María; OTERO, Hermán. **Immigración y redes sociales em la Argentina Moderna**. Buenos Aires: CEMLA, 1995. p. 221-238.
- RAMELLA, Franco. Por um uso fuerte del concepto de red en los estudios migratórios. In: BJERG, María; OTERO, Hermán. **Immigración y redes sociales em la Argentina Moderna**. Buenos Aires: CEMLA, 1995. p. 9-22.
- REVEL, Jacques. Micro-história, macro-história: o que as variações de escala ajudam a pensar em um mundo globalizado. **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], v. 15, n. 45, p. 434-444, set/dez. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v15n45/03.pdf>>. Acesso em: 16 jun. 216.
- SCHMIDT, Benito Bisso. Nunca houve uma mulher como Gilda: memória e gênero na construção de uma mulher excepcional. In: GOMES, Angela de Castro; SCHMIDT, Benito B. **Memórias e narrativas autobiográficas**. Rio de Janeiro: FGV, 2009. p. 155-172.
- SOUZA, Adriana Barreto de. Pesquisa, escolha biográfica e escrita da história: biografando o duque de Caxias. **História da Historiografia**, Ouro Preto, n. 9, p. 106-128, 2012. Disponível em: <<http://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/401/302>>. Acesso em: 16 jun. 2016.
- VENDRAME, Máira Ines. Mobilidades, redes e experiências migratórias: reflexões sobre as estratégias de transferência dos imigrantes italianos para o Brasil meridional. In: VENDRAME, Máira et. all. (Org.). **Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: OIKOS, 2015. p. 32-52. Disponível em: <<http://editoraoikos.com.br/obra/index/id/595>>. Acesso em: 16 jun. 2016.
- VENDRAME, Maira. Introdução. In: _____. **Ares de vingança**: redes sociais, honra familiar e práticas de justiça entre imigrantes italianos no sul do Brasil (1878-1910). 2013. 477 f. Tese (Doutorado em História) Programa de Pós-Graduação em História das Sociedades Ibéricas e Americanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, 2013.

Disponível em: <http://tede.pucrs.br/tde_arquivos/15/TDE-2013-04-05T141703Z-4342/Publico/446790.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2016.

ZUÑIGA, Jean-Paul. Clan, parentela, família, indivíduo. *Anuario del IEHS*, [S.l.], n. 15, p. 51-60, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (Org.). *Usos e abusos da história oral*. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

BARTH, Frederic. *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2002.

BURKE, Peter (Org.). *A escrita da história*. São Paulo: Ed. UNESP, 1992.

CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

DARNTON, Robert. *O grande massacre de gatos, e outros episódios da história cultural francesa*. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

ELIAS, Norbert. *Mozart, sociologia de um gênio*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. *Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

GINZBURG, Carlo. *O Queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

GINZBURG, Carlo. *A micro-história e outros ensaios*. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

GOMES, Ângela de Castro (Org.). *Escrita de si, escrita da história*. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

HOBBSAWM, Eric. *Sobre História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

KARSBURG, Alexandre de Oliveira. *O eremita do novo mundo: a trajetória de um peregrino italiano na América do século XIX (1838-1869)*. Santa Maria: Ed. UFSM, 2014.

LEVI, Giovanni. Sobre a micro-história. In: BURKE, Peter (Org.). *A escrita da história*. São Paulo: Ed. UNESP, 1992.

LEVI, Giovanni. Prefácio. In: OLIVEIRA, Mônica de; ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de (Org.) *Exercícios de micro-história*. Rio de Janeiro: FGV, 2009, p. 11-16.

OLIVEIRA, Mônica Ribeiro; ALMEIDA, Carla Maria (Org.). *Exercícios de micro-história*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

PINSKY, Carla (Org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.

PINSKY, Carla; LUCA, Tânia Regina de. *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009.

REIS, José Carlos. *O desafio historiográfico*. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

REVEL, Jacques (Org.). *Jogos de escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

VENDRAME, Maíra et. all. (Org.). *Micro-história, trajetórias e imigração*. São Leopoldo: OIKOS, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Estado e Sociedade Civil na América Latina**

Subtítulo: *Tensiones dialécticas en sus construcciones durante el Siglo XX*

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 60

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado 102430 – Doutorado 102625

Código da turma: Mestrado MS11007-00129 – Doutorado DT11005-00166

Requisitos de matrícula: Não

Professor: Hernán Ramiro Ramírez

EMENTA

Esta disciplina dedica-se ao estudo da formação e dinâmica do Estado Nacional nos países da América Latina, enfocando especialmente suas relações com a sociedade, por meio de movimentos sociais. Nesse sentido, analisa, por um lado, a presença e o alcance da atuação do Estado, e, por outro, a organização da sociedade, cuja atuação em variadas formas associativas potencializam e dão visibilidade a problemas, a demandas e a projetos políticos alternativos. Busca discutir os variados graus de autonomia e/ou tutelamento implicados nessa relação e seus desdobramentos para o processo de construção da sociedade na América Latina.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Esta disciplina dedica-se ao estudo da formação e dinâmica do Estado Nacional nos países da América Latina, enfocando especialmente suas relações com a sociedade, por meio de movimentos sociais. Particularmente, neste caso foca nos países do Cone Sul, particularmente Argentina, Brasil e Uruguai. Nesse sentido, analisa, por um lado, a presença e o alcance da atuação do Estado, e, por outro, a organização da sociedade, cuja atuação em variadas formas associativas potencializam e dão visibilidade a problemas, a demandas e a projetos políticos alternativos. Busca discutir os variados graus de autonomia e/ou tutelamento implicados nessa relação e seus desdobramentos para o processo de construção da sociedade na América Latina, em particular o processo que se dá no final do século XIX e no século XX.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Breve discussão em torno dos conceitos de Estado e Sociedade Civil
- O problema da representação nas sociedades modernas
- A crise e o retorno do Estado
- A relação Estado/Sociedade Civil em casos latino-americanos concretos no início de século.
- Os populismos, uma nova relação entre Estado/Sociedade Civil.
- Os golpes de Estado e as ditaduras desde a óptica da relação entre Estado e Sociedade Civil.
- Novos atores em pugna pelo Estado

OBJETIVOS

- Observar através de estudos de caso a construção societária e estatal da América Latina
- Analisar relação Estado-Sociedade Civil na América Latina.
- Compreender a relação Estado-Sociedade Civil na América Latina.
- Caracterizar/conceituar distintos tipos de relação Estado-Sociedade Civil na América Latina.
- Hipotetizar acerca da relação Estado-Sociedade Civil na América Latina.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas,
- Seminários,

- Exposições individuais e coletivas,

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação considerará o comprometimento e participação nas atividades propostas (aulas, seminários ou outras), bem como o resultado expresso através de um trabalho escrito final. Nele, serão especialmente considerados: pertinência temática, uso de conceitos e bibliografia, redação e correção na apresentação, seja em formato de monografia, artigo ou comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGUILA, Graciela. **Dictadura, represión y sociedad en Rosario, 1976/1093**: un estudio sobre la represión y los comportamientos y actitudes sociales en dictadura: segunda parte, dictadura y sociedad 221-335. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2008.
- CAETANO, Gerardo. Ciudadanía política e integración social en el Uruguay (1900-1933). In: SÁBATO, Hilda (Coord.), **Ciudadanía política y formación de las naciones**. perspectivas históricas de América Latina. México: Colégio de México, 1999. p. 405-427.
- CORVALÁN, María Alejandra. **El banco mundial**: intervención y disciplinamiento. Buenos Aires: Biblos, 2002.
- EVANS, Peter B. The State as problem and solution: predation, embedded autonomy, and structural change. In: HAGGAR, Stephan; KAUFMAN, Robert R. (Ed.). **The politics of economic adjustment**. Princeton: Princeton University Press, 1992. p.139-181.
- HOCHSTETLER, Kathryn; FRIEDMAN, Elisabeth Jay. Representação, partidos e sociedade civil na Argentina e no Brasil. **Caderno CRH**, [S.l.]: v. 21, n. 52, p. 47-67, jan./abr. 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/3476/347632174005.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2016.
- KOLOGY, Andressa; ROSA, Carla Buhner Salles; LUIZ, Danuta S. C. Relações entre estado e sociedade civil: reflexões sobre perspectivas democráticas. **Aurora**, Marília, v. 4, n. 2, p. 34-48. Disponível em: < <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/aurora/article/viewArticle/1270>>. Acesso em: 15 jun. 2016.
- RAMÍREZ, Hernán. A configuração das alianças golpistas nas ditaduras de Brasil e Argentina: uma perspectiva a partir da imbricação cívico-militar. **Estudios Ibero-Americanos**, [S.l.], v. 38, n. 1, p. 62-80, 2012.
- SCHMITTER, Phillippe C. Continúa el siglo del corporativismo. In: SCHMITTER, Phillippe C.; LEHMBRUCH, Gerhard (Coord.). **Corporativismo I**: más allá del mercado y del Estado. México: Alianza, 1992. p. 613-650.
- SIDICARO, Ricardo. Coaliciones golpistas y dictaduras militares: el “Proceso” en perspectiva comparada. In: PUCCIARELLI, Alfredo (Coord.). **Empresarios, tecnócratas y militares**: la trama corporativa de la última dictadura. Buenos Aires: Siglo XXI, 2004. p. 53-96.
- SIKKINK, Kathryn. Las capacidades y la autonomía del Estado en Brasil y la Argentina: un enfoque neoinstitucionalista. **Desarrollo Económico**, Buenos Aires, n. 128, p. 543-574, 1993.
- VIGUERA, Anibal. “Populismo” y “neopopulismo” en América Latina. **Revista Mexicana de Sociología**, [S.l.], v. 55, n. 3, p. 49-66, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ACUÑA, Carlos H. Empresarios y política: la relación entre las organizaciones empresarias con regímenes políticos de América Latina: los casos argentino y brasileiro. **Boletín Informativo Techint**, [S.l.], n. 255, p. 17-45, 1988.
- BOURDIEU, Pierre. **Intelectuales, política y poder**. Buenos Aires: EUDEBA, 2000.
- CASTELLANI, Ana. **Estado, empresas y empresarios**: la construcción de ámbitos privilegiados de acumulación entre 1966 y 1989. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2009.
- GOLD, David; LO, Clarence; WRIGHT, Erik Olin. Recent developments in marxist theory of the capitalist state. In: **Monthly Review**, [S.l.], p. 29-43, Nov. 1975.
- GRAMSCI, Antonio. **Notas sobre Maquiavelo, sobre la política y sobre el estado moderno**. Buenos Aires: Nueva Visión, 1998.

- HABERMAS, Jürgen. **Problemas de legitimación en el capitalismo tardío**. Buenos Aires: Amorrortu, 1985.
- HIRSCH, Joaquim. Et al. **Los estudios sobre el estado y la reestructuración capitalista**. Buenos Aires: Tierra del Fuego, 1992.
- KEY, V. O. **Política, partidos y grupos de presión**. Madrid: Instituto de Estudios Políticos, 1967.
- KIRCHKEIMER, Otto. El camino hacia el partido de todo el mundo. In: LENK, Kurt; NEUMANN, Franz, (Ed.). **Teoría y sociología crítica de los partidos políticos**, Barcelona: Anagrama, 1980. p. 246-328.
- LACLAU, Ernesto. Teorías marxistas del Estado: debates y perspectivas. In: LECHNER, Norbert, (Ed.). **Estado y política en América Latina**. México: Siglo XXI, 1981. p. 25-50.
- LECHNER, Norbert. Poder y orden. La estrategia de la minoría consistente. In: LECHNER, Norbert. **La conflictiva y nunca acabada construcción del orden deseado**. Madrid: Centro de Investigaciones Sociológicas, 1986. p. 260-316.
- MEYNAUD, Jean. **Los grupos de presión**. Buenos Aires: EUDEBA, 1963.
- MILIBAND, Ralph. **El Estado en la sociedad capitalista**. México: Siglo XXI, 1970.
- MICHELS, Robert. **Los partidos políticos**. Buenos Aires: Amorrortu, 1996.
- MILLS, Charles Wright. **La élite del poder**. México: FCE, 1987.
- NEIBURG, Federico; PLOTKIN, Mariano (Org.). **Intelectuales y expertos: la constitución del conocimiento social en la Argentina**. Buenos Aires: Paidós, 2004.
- O'DONNELL, Guillermo. **El estado burocrático autoritario, 1966-1973: triunfos, derrotas y crisis**. Buenos Aires: Belgrano, 1982.
- OFFE, Claus. **Contradicciones en el estado de Bienestar**. Madrid: Alianza Editorial, 1990.
- POULANTZAS, Nicos. **Poder político y clases sociales en el estado capitalista**. México: Siglo XXI, 1970.
- THERBORN, Göran. **Cómo domina la clase dominante: aparatos de estado y poder estatal en el feudalismo, el socialismo y el capitalismo**. Madrid: Siglo XXI, 1979.
- SKLAR, Holly. **Trilateralism, the Trilateral Commission and elite planning for world management**. Boston: South End Press, 1980.